

043 - MAPEAMENTO DE USO E OCUPAÇÃO DE UMA PROPRIEDADE UTILIZANDO FERRAMENTAS DE GEOPROCESSAMENTO - Fábio Ávila Nossack, Célia Regina Lopes Zimback - fanossack@yahoo.com.br

Introdução: Para a obtenção de informações imprescindíveis ao bom planejamento rural, os proprietários de terras podem e devem utilizar muito das geotecnologias, sobretudo para obterem suporte nas tomadas de decisão. O GPS tem na agricultura e em trabalhos urbanos, alguns de seus maiores mercados usuários, inclusive em substituição a alguns equipamentos normalmente utilizados em levantamentos topográficos. Para tornar claro ao produtor rural o tamanho de suas áreas, onde se devem alocar as Reservas Legais e onde se devem respeitar as Áreas de Preservação Permanente, o mapeamento rural à partir do Sistema de Posicionamento Global (GPS) é uma ótima ferramenta. Assim, foi elaborado um levantamento de uso e ocupação da Estância Demétria, propriedade localizada na cidade de Botucatu, interior do Estado de São Paulo, com área total de 154,88 ha. **Objetivos:** O presente trabalho, resultado do estágio curricular supervisionado de conclusão do curso de Engenharia Florestal, teve por objetivo mapear o uso e ocupação do solo em uma propriedade rural, quantificando as áreas verdes, pastagens, áreas agrícolas, pomares e usos residenciais. Foram confrontados os dados obtidos com o ideal exigido pelo Código Florestal Brasileiro, que define normativas em relação às Áreas de Preservação Permanente e de Reserva Florestal Legal. Assim foi possível determinar áreas que devem se adequar a legislação. **Métodos:** Utilizando um receptor GPS da marca Garmin modelo Map 60 Csx e uma carta planialtimétrica existente da propriedade, percorreu-se os seus limites, bem como cercas divisórias e bordas de vegetação coletando os dados de posicionamento e altitude. Posteriormente estes dados foram descarregados no software Map Source® e exportados no formato .DXF para um software de Desenho (CAD). A carta planialtimétrica foi escaneada e digitalizada no CAD. Aí então desenvolveu-se um mapa temático de uso e ocupação e outro com as Áreas de Preservação Permanente segundo manda o Código Florestal. Confrontando-se as áreas e usos, foi elaborado um mapa de conflito de uso da propriedade. Com este mapa o proprietário poderá efetuar o planejamento agrícola e melhor se adequar à legislação vigente. **Resultados:** O mapa de uso e ocupação demonstrou uma área agrícola de 35,31 ha, áreas de pastagens com 48,20 ha, áreas de Preservação Permanente com 15,91 ha e as áreas destinadas para Reserva Legal com 31,53ha. Para se adequar a legislação, a propriedade em questão necessita recuperar 2,30 ha, remanejando algumas áreas agrícolas conflitantes. Já quanto a Reserva Legal, ela já possui os 20% exigidos pela lei, só restando a sua averbação em cartório. As ferramentas utilizadas foram de extrema valia para o trabalho de mapeamento de pequenas áreas.